

173

A AGROINDUSTRIALIZAÇÃO FAMILIAR E O PROCESSO DE INSERÇÃO NOS MERCADOS. *Paula Riva, Paulo Dabdab Waquil (orient.) (UFRGS).*

As agroindústrias rurais são importantes para a permanência e desenvolvimento da agricultura familiar, para uma maior diversificação produtiva e das fontes de renda, podendo gerar um aumento de renda das famílias. Permitem que haja uma agregação de valor aos produtos, uma diferenciação dos mesmos e são importantes meios de integração das famílias e de inserção destas nos mercados. Este trabalho, iniciado recentemente, tem como objetivo estudar as agroindústrias familiares e o processo de inserção nos mercados para os produtos provenientes desta na região Sul do Brasil. A base teórica é a construção social de mercados, combinando elementos da economia e da sociologia. As análises empíricas serão feitas nos estados do PR, SC e RS, acompanhando os projetos de alunos da pós-graduação. Analisam-se, também, as possibilidades e alternativas produtivas geradas pela agroindústria familiar para uma melhoria das condições econômicas e sociais das famílias, bem como as limitações impostas para a agroindustrialização. No aspecto econômico, a agroindustrialização familiar propicia uma expansão, um crescimento da atividade de cunho familiar em relação ao setor agrícola, com isso, há uma mudança da realidade econômica da atividade, contribuindo para uma melhor perspectiva para o setor familiar. Essa melhor perspectiva favorece os incentivos à atividade e apresenta-se como significativa para a permanência e expansão da mesma, conseqüentemente, diminuindo o êxodo rural. Porém, a agroindustrialização apresenta dificuldades em sua implementação. Embora caracterize-se como uma atividade benéfica ao produtor, a sua execução apresenta limitações, como o aumento de custos produtivos e de manuseio, dificuldades em atender à legislação vigente, surgimento da necessidade de assistência técnica, dificuldades impostas pelas instituições, entre outras. (PIBIC).